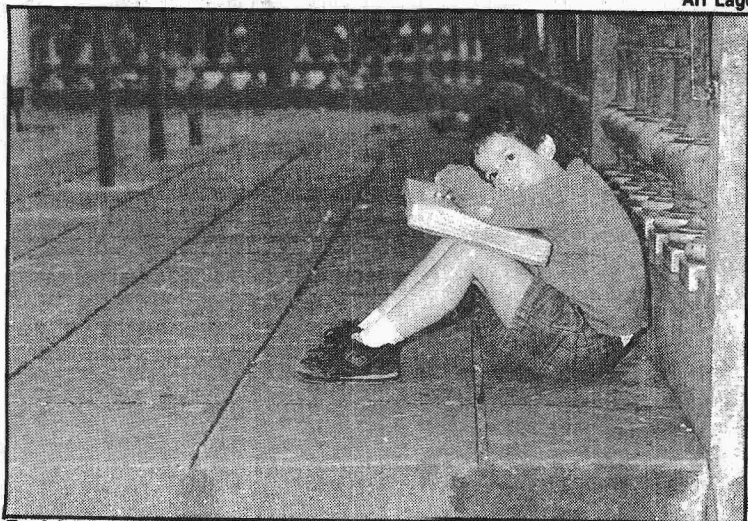




Rodrigo na Escola Cícero Penna: mesmo liberado, não pôde ir embora

Longa espera na volta para casa

Liberado mais cedo, aluno fica 3 horas no colégio

Por mais de três horas, Rodrigo Burgos Lobão Barroso, de 7 anos, aluno de uma das classes de alfabetização da Escola Municipal Cícero Penna, em Copacabana, esperou ontem de tarde que fossem pegá-lo. Dispensado três horas mais cedo, por causa da meia paralisação dos professores, ele foi obrigado a ficar no interior do colégio, com portão fechado a cadeado. Acabrunhado, Rodrigo não gostou da novidade:

— Acho que as pessoas lá

em casa não sabiam da greve. Eu bem que poderia estar jogando bola no play do edifício dos meus colegas. Aqui na escola disseram que viriam me pagar às duas e meia, mas sei que não virão logo, porque lá em casa eles têm horário para me trazer ou para me levar.

Filho de pais desquitados, Rodrigo revelou que o pai mora em Brasília e a mãe trabalha no Rio como cantora e pianista:

— Eu até entendo a minha mãe, porque ela fica cansada de tanto trabalhar para comprar as coisas de casa e a comida para nós. Mas não gostei dessa greve, porque estudei pouco hoje.